

“À Margem do Progresso” - CRIA SENAC 2025

Esta imagem retrata três jovens observando, silenciosos, a paisagem urbana que se desenha diante de um rio que um dia foi sinônimo de vida para o município. A cena capta o contraste entre o que ainda resta de natureza e a expansão urbana que avança sobre ela — uma metáfora visual para refletirmos sobre o tema ‘Re-pensar o futuro’. A margem do rio representa o limite entre dois mundos: o da memória ecológica, onde a água era fonte de subsistência e convivência, e o do presente, onde os sinais da poluição e da negligência ambiental são cada vez mais visíveis. Os jovens, posicionados como observadores, simbolizam as novas gerações que herdam os impactos das decisões anteriores, mas também o poder de transformação.

Por meio de uma composição que valoriza a profundidade, o horizonte e a interação entre os elementos naturais e urbanos, buscamos estimular o espectador a refletir sobre sua relação com o meio ambiente e a urgência de um futuro em que progresso e sustentabilidade caminhem lado a lado.

A escolha por uma fotografia documental, com leves ajustes de contraste e saturação, reforça a autenticidade da cena. Este projeto é, acima de tudo, um convite à consciência coletiva — uma pausa para olhar para o que está à margem, mas não pode mais ser ignorado.